

EDITAL FGD N.º 12/2024

DESENVOLVIMENTO DE CAMPANHA, DE RECURSOS DIGITAIS E DE CAPACITAÇÃO ORIENTADOS PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL (TRADUS) / NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO ACESSO À TERRA URBANIZADA

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), por meio do **Núcleo de Pesquisa e Extensão Acesso à Terra Urbanizada**, torna público o presente Edital de seleção de 02 Professores(as) Formadores(as) (total de duas vagas) para o projeto de **Desenvolvimento de Campanha, de Recursos Digitais e de Capacitação Orientados Para o Desenvolvimento Urbano Sustentável (traDUS)**, para atuar no **Desenvolvimento de Conteúdo Técnico e Capacitação EaD para o curso "Diversidade Social na Cidade: bases para o Desenvolvimento Urbano Sustentável"**, de acordo com as condições definidas neste Edital.

1. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

1.1. O objetivo deste processo seletivo é a divulgação de bolsas para atuação como Professor(a) formador(a) à distância nos cursos ofertados pelo projeto **Desenvolvimento de Conteúdo Técnico e Capacitação EaD para o curso "Diversidade Social na Cidade: bases para o Desenvolvimento Urbano Sustentável"** do Núcleo de Pesquisa e Extensão Acesso à Terra Urbanizada.

1.2. O processo seletivo será realizado por uma Comissão de Seleção indicada pela Coordenação do Núcleo de Pesquisa e Extensão Acesso à Terra Urbanizada/UFERSA. Esta utilizará como critério de seleção as normas contidas neste Edital.

1.3. Para todos os efeitos, o conhecimento prévio das normas contidas neste Edital é requisito essencial para inscrição e participação em quaisquer etapas do processo seletivo, sobre as quais a pessoa candidata não poderá alegar desconhecimento.

1.4. A aprovação no processo seletivo não garante a convocação imediata. As convocações ocorrerão de acordo com as necessidades do desenvolvimento das atividades do projeto em questão.

1.5. As pessoas candidatas selecionadas e convocadas não terão vínculo empregatício com a UFERSA, pois serão vinculados como bolsistas do Programa Desenvolvimento de Conteúdo Técnico e Capacitação EaD para o curso **"Diversidade Social na Cidade: bases para o Desenvolvimento Urbano Sustentável"**, sob coordenação do professor Almir Mariano de Sousa Júnior.

1.6. A seleção das pessoas candidatas compreenderá análise de: currículo e experiência profissional, plano de aula e vídeo.

1.7. A pessoa selecionada desenvolverá atividades constantes nos itens 8.1 e 11 deste edital, de acordo com o número de vagas previstas constantes no Quadro I - Distribuição dos produtos pelas vagas, do item 2.2 deste edital, pelo período de duração do curso correspondente à sua inscrição.

2. DAS VAGAS E PRODUTOS

2.1. Encontram-se disponíveis até 2 (duas) vagas de bolsista para Professor(a) Formador(a), com a finalidade de atuar no projeto de **Desenvolvimento de Conteúdo Técnico e Capacitação EaD para o curso "Diversidade Social na Cidade: bases para o Desenvolvimento Urbano Sustentável"**, que serão preenchidas conforme o cronograma do projeto.

2.2. As vagas e produtos estão previstos de acordo com o Quadro I:

QUADRO I – DISTRIBUIÇÃO DOS PRODUTOS PELAS VAGAS				
Vaga	Módulos*	Produtos	Bolsas	Total
1	Módulos 1 e 4	Apostila + Questões	R\$ 3.720,00	R\$ 7.440,00
		Videoaulas	R\$ 3.720,00	
2	Módulos 2 e 3	Apostila + Questões	R\$ 3.720,00	R\$ 7.440,00
		Videoaulas	R\$ 3.720,00	

* Os módulos estão descritos no Anexo VI - Termo de Referência para elaboração do curso

2.3. As atividades previstas compreendem :

- Produção de material didático: apostilas, textos de referência, testes de múltipla escolha e elaboração de roteiros e atividades de aprendizagem;
- Vídeo aulas: elaboração de roteiro das aulas e de material de apoio audiovisual, quando necessário, e gravação de vídeo aulas.

2.4. O material didático, o material de apoio às vídeo aulas e demais produtos elaborados pelos bolsistas devem seguir os padrões e formatos ("templates") fornecidos pelo Projeto TraDUS/ MCid e passarão por revisões de modo a compor uma unidade para fins de publicação.

2.5. Os produtos devem ser entregues de acordo com o cronograma constante do Quadro II a seguir, que pode ser alterado pela coordenação do projeto:

QUADRO II – PREVISÃO DE ENTREGA DOS PRODUTOS			
Vaga	Módulos	Produtos	Previsão de entrega
1	Módulos 1 e 4	Apostila + Questões (1a versão)	03/06/2024
		Videoaulas (Gravação)	29/07/2024
2	Módulos 2 e 3	Apostila + Questões	03/06/2024

		Videoaulas (Gravação)	29/07/2024
--	--	-----------------------	------------

3. DAS INSCRIÇÕES

3.1. As inscrições serão gratuitas e realizadas na modalidade online, no período indicado no QUADRO IV - Cronograma, item 9.1 deste edital.

3.2. As pessoas candidatas deverão fazer uma única inscrição, a partir do preenchimento do formulário online disponível no endereço eletrônico e envio dos dados e documentação, conforme descrito:

<https://forms.gle/YJpXEBvB9crZpdrG7>

3.3. As pessoas candidatas podem concorrer a qualquer uma das vagas descritas no Quadro I deste edital, e devem indicar a ordem de prioridade de interesse no formulário de inscrições.

3.4. Será considerada somente a última inscrição realizada.

3.5. A Comissão Organizadora não se responsabilizará por solicitação de inscrição não recebida por motivos de ordem técnica ou pessoal das pessoas candidatas.

4. DOS DOCUMENTOS PARA INSCRIÇÃO

4.1. Os documentos necessários para a inscrição são os seguintes:

- a. Documento de identificação com foto e dentro do prazo de validade (RG, CNH válida, passaporte, CTPS ou carteira de categoria profissional reconhecida por lei);
- b. Diploma de graduação e/ou pós-graduação emitido por instituição de ensino reconhecida pelo MEC.
- c. Currículo atualizado (preferencialmente o currículo Lattes);
- d. Tabela de pontuação (ANEXO I) preenchida pelo candidato conforme critérios estabelecidos;
- e. A pessoa candidata **deverá anexar** certificado(s), declaração(ões), algum projeto, planilha, serviço ou atividade desenvolvida na área do projeto, que comprove experiência ou habilidades por ele pontuadas na etapa de análise de currículo;
- f. Um Plano de Aulas para um dos módulos, exceto o módulo 4, de acordo com a vaga pretendida prioritariamente. Os conteúdos dos módulos estão descritos no Anexo VI - Termo de Referência. O Plano de Aulas deve conter ao menos tema, objetivos, recursos e referências para as aulas;
- g. Um vídeo (no máximo 5 minutos) que verse sobre o plano de aulas proposto e os conteúdos a serem abordados pela vaga pretendida prioritariamente. O vídeo deve ser enviado em anexo, junto com o formulário de inscrições.

4.2. De modo geral, deve-se considerar que:

- a. Não serão aceitos documentos que não estejam em formato **.pdf, exceto o vídeo**

que deve estar em formato MP4 ou MOV;

- b. Todos os arquivos submetidos deverão ser obrigatoriamente identificados com o nome dos candidatos;
- c. Não serão aceitas digitalizações de xerox e de documentos ilegíveis com trechos apagados, danificados e/ou rasurados que dificultem a leitura pela comissão organizadora;
- d. Não será aceita nenhuma forma de submissão de documentos que não seja a eletrônica;
- e. Cada título poderá ser utilizado uma única vez e, para cada um, será atribuída uma única pontuação, respeitados os limites de pontuação por item;
- f. Não serão aceitos comprovantes de conclusão de curso parcial;
- g. Somente serão aceitos certificados que constem todos os dados necessários à perfeita avaliação, inclusive com carga horária, quando se exigir;
- h. Todos os documentos que forem anexados que fizerem menção a períodos, deverão permitir identificar claramente o período inicial e final da realização da atividade em questão, não sendo contabilizado, por essa comissão, datas que fiquem omissas e/ou fique obscuro o período inicial ou final do documento;
- i. Constatado, em qualquer tempo, irregularidades ou ilegalidades na obtenção de títulos e/ou dos comprovantes apresentados, a pessoa candidata terá anulada a pontuação e será excluído do pleito.

5. DOS CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO

5.1. Para se candidatar à vaga de professor(a) formador(a) para cursos à distância financiados com recursos provenientes do Ministério das Cidades (MCid), a pessoa candidata deverá comprovar, cumulativamente, os seguintes requisitos:

- a. Formação em nível superior;
- b. Formação complementar em desenvolvimento urbano ou áreas afins, relacionadas à temática do curso;
- c. Experiência em desenvolvimento urbano ou áreas afins, relacionadas à temática do curso;

5.2. Serão avaliados, conforme pontuação (Anexos I a V), os seguintes critérios:

- a. Experiência didática;
- b. Experiência prática;
- c. Titulação;
- d. Ter disponibilidade para participar de reuniões de planejamento, sensibilização em linguagem simples, inclusiva e não sexista e preparação e gravação de videoaulas.

6. ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO

6.1. O processo seletivo será composto de 2 (duas) etapas:

- a) ETAPA 1 - classificatória e eliminatória, de acordo com critérios estabelecidos nos Anexos I a III, etapa na qual será selecionado um número máximo de candidatos

igual a até 4 (quatro) vezes a quantidade de vagas disponíveis neste edital, por ordem de classificação, e que passarão para a Etapa 2 do processo seletivo.

- Análise de currículo
- Análise do "Plano de Aula"
- Análise do vídeo

b) ETAPA 2 - classificatória e eliminatória, de acordo com critérios estabelecidos no Anexo IV:

- Entrevistas

6.2. Em casos de empate, a pessoa candidata que apresentar maior pontuação na Etapa 2 será selecionada.

7. PERFIS DAS PESSOAS CANDIDATAS

7.1. Os perfis das pessoas candidatas, habilidades e requisitos por vaga estão listados a seguir:

QUADRO III - PERFIL DAS PESSOAS CANDIDATAS, REQUISITOS E HABILIDADES				
MÓDULO	PERFIL	HABILIDADES ESPECÍFICAS	FORMAÇÃO / ÁREA DE ATUAÇÃO	REQUISITOS GERAIS
Módulos 1 e 4	Acadêmico Prático	Articular de maneira didática a teoria dos diversos temas de política urbana e aspectos gerais da inclusão social	Arquitetura e Urbanismo, Geografia, Ciências Humanas e Sociais.	- Graduação e/ou pós graduação nas áreas de formação aplicáveis - Prática didático-pedagógica e/ou prática profissional-gestora
Módulo 2 e 3	Acadêmico Prático	Articular de maneira didática a teoria dos diversos temas de política urbana à temática do racismo, de gênero e idade	Arquitetura e Urbanismo, Geografia, Ciências Humanas e Sociais.	- Graduação e/ou pós graduação nas áreas de formação aplicáveis - Prática didático-pedagógica e/ou prática profissional-gestora - Serão priorizadas candidatas mulheres e negras

8. DAS ATRIBUIÇÕES

8.1. Atribuições do(a) Professor(a) formador(a):

- a) Conhecer os materiais, procedimentos e recursos tecnológicos a serem utilizados na disciplina, bem como organizar e elaborar o material didático e as atividades a serem disponibilizadas para alunas e alunos dentro do prazo estabelecido pela coordenação;

- b) Realizar o repasse, para os futuros alunos e alunas, dos assuntos do módulo a ser trabalhado, via material audiovisual;
- c) Informar a coordenação do curso sobre eventuais problemas e/ou dúvidas surgidas no exercício de sua função.
- d) Dedicar-se ao módulo de sua responsabilidade para exercer as atividades de formador(a), as quais poderão ser distribuídas ao longo do calendário do curso, a ser indicada pela coordenação do projeto.
- e) A desejo do(a) professor(a) formador(a) e com anuência da coordenação, é possível o convite de um profissional da área para dividir a coautoria do material didático, sendo que o mesmo não poderá ser contemplado pela bolsa.
- f) Participar de reuniões de planejamento, sensibilização em linguagem simples, inclusiva e não sexista e preparação e gravação de videoaulas.
- g) Revisar o material didático, o material de apoio audiovisual e demais produtos necessários, considerando os apontamentos e revisões feitas por pessoas colaboradoras do Projeto traDUS, até a aprovação final pela coordenação.

9. DO PROCESSO SELETIVO

9.1. O processo seletivo será realizado conforme cronograma a seguir:

QUADRO IV - CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO	
PERÍODO	AÇÃO
11/03/2024	Divulgação do Edital.
11/03/2024 a 01/04/2024	Inscrição eletrônica com envio de documentação completa.
Até 03/04/2024	Homologação das inscrições que atenderam aos requisitos.
Até 05/04/2024	Resultado da Etapa 1.
Entre 08 e 09/04/2024	Entrevista com pessoas selecionadas na Etapa 1.
Até 04/04/2024	Resultado do processo seletivo.

9.2. A ausência da pessoa candidata para participar da entrevista, implicará na sua imediata exclusão do processo seletivo.

9.3. A qualquer tempo, a pessoa candidata poderá ser excluída do processo seletivo, desde que verificada qualquer falsidade nas declarações ou irregularidade nos documentos

apresentados ou o acúmulo de outro tipo de bolsa.

9.4. No dever de estar alinhado com o que preconiza os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU, em especial os indicadores de número 05 e 10, "equidade de gênero" e "redução das desigualdades", a FGD encoraja fortemente a inscrição de mulheres e profissionais que se autodeclaram pretas/pretos, pardas/pardos e/ou indígenas, bem como as pessoas com deficiência.

9.5. Será buscada diversidade de gênero, raça e região de origem no preenchimento das vagas deste edital, de forma a compor uma equipe representativa.

10. DOS RESULTADOS

10.1. Os resultados serão divulgados pela Fundação Guimarães Duque (FGD), através do seu site (www.fgduque.org.br) e enviados por e-mail aos candidatos.

11. DOS HORÁRIOS PARA DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA E DA CONCESSÃO DE BOLSAS

11.1. As atividades da pessoa bolsista deverão ser cumpridas nos dias e horários especificados pela coordenação do Projeto, observadas as exigências das ações de natureza formativa e de pesquisa do projeto e as necessidades das ações desenvolvidas.

11.2. A pessoa bolsista receberá bolsas mediante a entrega e aprovação dos produtos pela coordenação do Projeto, de acordo com o estabelecido pelo Quadro I - Distribuição dos produtos pelas vagas, item 2.2 deste edital.

11.3. A pessoa bolsista será desligada do programa nos seguintes casos:

- a. Desistência do Programa;
- b. Descumprimento dos produtos citados neste edital;
- c. Descumprimento das obrigações junto à coordenação do Projeto.

12. DOS CASOS OMISSOS

12.1. Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação do Projeto.

Mossoró – RN, 11 de março de 2024.

ANEXO I - FORMULÁRIO DE PONTUAÇÃO DA PESSOA CANDIDATA

(A pessoas candidata deverá preencher a coluna “PONTUAÇÃO DA PESSOA CANDIDATA” e anexar este formulário juntamente com a documentação no ato da inscrição)

PONTUAÇÃO ACADÊMICA				
ITENS AVALIADOS	NÚMERO MÁXIMO	PONTOS POR COMPROVAÇÃO	PONTUAÇÃO DA PESSOA CANDIDATA	PONTUAÇÃO VALIDADA
Formação profissional acadêmica na temática de desenvolvimento urbano ou afim: 1. especialização (carga horária mínima de 360 horas); 2. mestrado OU doutorado.	Até 2	10,0 pontos		
Formação complementar em cursos de desenvolvimento urbano ou em desenvolvimento urbano ou áreas afins, relacionadas à temática do curso. (mín. de 30h/ máx de 359h)	Até 2	5,0 pontos		
PONTUAÇÃO MÁXIMA (1)		30 pontos		

PONTUAÇÃO EM HABILIDADES E EXPERIÊNCIAS				
ITENS AVALIADOS	NÚMERO MÁXIMO	PONTOS POR COMPROVAÇÃO	PONTUAÇÃO DA PESSOA CANDIDATA	PONTUAÇÃO VALIDADA
Experiência em desenvolvimento urbano ou áreas afins, relacionadas à temática do curso, na gestão pública	Até 5 anos	2,0 pontos/ano		
Experiência em desenvolvimento urbano ou áreas afins, relacionadas à temática do curso, na academia (pesquisa e extensão)	Até 5 anos	2,5 pontos/ano		
Experiência em desenvolvimento urbano ou áreas afins, relacionadas à temática do curso, em entidades da sociedade civil	Até 5 anos	2,5 pontos/ano		
Produção de conteúdo audiovisual voltado para ensino a distância	Até 5	1,5 ponto/produto		
Experiência no magistério superior	Até 5 anos	1,0 ponto/ano		

Experiência em projetos urbanos nos setores específicos (mobilidade urbana, habitação, saneamento, uso e ocupação do solo etc)	Até 5 anos	1,0 ponto/ano		
Oferta de palestras e/ou conferências	Até 5	1,0 ponto/palestra		
Cursos e treinamentos ministrados nas áreas de desenvolvimento urbano ou áreas afins, relacionadas à temática do curso	Até 5	1,5 ponto/curso		
Produção de conteúdo técnico em desenvolvimento urbano ou áreas afins, relacionadas à temática do curso	Até 5	1,0 ponto/produto		
PONTUAÇÃO MÁXIMA (2)		70 pontos		
PONTUAÇÃO FINAL (pontuação máxima (1+2) dividida por 10)		0-10.0 pontos		

ANEXO II – CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO DO PLANO DE AULAS

PONTUAÇÃO DO PLANO DE AULAS	
CRITÉRIO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Objetividade, coerência e clareza na comunicação	0.0 a 10.0 pontos
Capacidade de síntese	0.0 a 10.0 pontos
Abordagem crítica e atualizada na temática	0.0 a 10.0 pontos
PONTUAÇÃO MÁXIMA (média)	0-10.0 pontos

ANEXO III – CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO DO VÍDEO

PONTUAÇÃO DO VÍDEO	
CRITÉRIO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Objetividade, coerência e clareza na comunicação, e capacidade de síntese	0.0 a 10.0 pontos
Desenvoltura e didática com o recurso remoto	0.0 a 10.0 pontos
Abordagem crítica e atualizada na temática	0.0 a 10.0 pontos
PONTUAÇÃO MÁXIMA (média)	0-10.0 pontos

ANEXO IV – CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO DA ENTREVISTA

PONTUAÇÃO DA ENTREVISTA	
CRITÉRIO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Domínio, profundidade e experiência na temática	0.0 a 10.0 pontos
Sequência lógica e coerência das respostas	0.0 a 10.0 pontos
Disponibilidade e dedicação ao projeto	0.0 a 10.0 pontos
Aderência ao perfil da vaga	0.0 a 20.0 pontos
PONTUAÇÃO MÁXIMA (média)	0-10.0 pontos

ANEXO V – ETAPAS E RESULTADO FINAL

ETAPAS				RESULTADO FINAL
ETAPA 01 (classificatória e eliminatória)			ETAPA 02 (classificatória e eliminatória)	
Análise de currículo	Análise do Plano de Aula	Análise do vídeo	Entrevista	(MÉDIA ETAPA 01 + ETAPA 02) / 2
0-10 pontos	0-10 pontos	0-10 pontos	0-10 pontos	
MÉDIA ETAPA 01: 0-10 pontos			ETAPA 02: 0-10 pontos	

ANEXO VI - TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DO CURSO

Curso

DIVERSIDADE SOCIAL NA CIDADE: bases para o Desenvolvimento Urbano Sustentável

APRESENTAÇÃO/ JUSTIFICATIVA

Este Termo de Referência se insere no âmbito do Projeto TraDUS, parceria entre o Ministério das Cidades (MCID) e a Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA), que visa promover ações de educação urbana e difundir informações e conhecimentos relevantes sobre o desenvolvimento urbano sustentável, em vários formatos e plataformas. A intenção é ampliar o público interessado na pauta, fazendo uma comunicação pública da agenda urbana. Trata-se de ocupar um espaço e qualificar as discussões sobre temas como cidades brasileiras, desenvolvimento urbano, sustentabilidade, política urbana, levando essa discussão a alcançar e envolver diferentes públicos e perfis na sociedade, inclusive o público infantil.

Para isso, o projeto prevê em seu plano de trabalho realizar ações de cooperação técnico-científica, intercâmbio de conhecimentos, informações e experiências entre a UFERSA e o MCID, compreendendo a produção de conteúdo em diferentes formatos para o desenvolvimento de campanha de comunicação pública, de trilha(s) de capacitação e de recursos digitais, para a informação, planejamento, gestão e governança municipais orientadas para o desenvolvimento urbano, incluindo a elaboração de concepção e desenvolvimento de Sistema de Informações Urbanas e Metropolitanas, em apoio ao processo de formulação, implementação e monitoramento da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano (PNDU)".

Uma das frentes de trabalho em desenvolvimento pelo Projeto TraDUS, é denominada "Capacitação". Essa frente visa desenvolver ações de educação continuada, abordando a temática do desenvolvimento urbano sustentável de forma mais aprofundada, mas igualmente tencionando ampliar o público participante e engajado na temática, para além de se comunicar com pessoas ligadas ao campo da política urbana. Esses cursos devem contribuir para a formação de "trilhas de aprendizagem", junto com cursos sobre a temática já disponíveis em escolas de governo, plataformas governamentais, instituições de ensino e do terceiro setor, que foram mapeados por uma pesquisa também realizada pelo Projeto TraDUS¹.

A frente da "Capacitação", conforme o plano de trabalho do Projeto TraDUS, pretende assim contribuir para o desenvolvimento de cursos em formato EaD (Ensino à Distância) e trilha(s) de aprendizagem relacionados aos principais temas do Desenvolvimento Urbano Sustentável, orientados a todos os segmentos do público-alvo, considerando as

¹ A pesquisa sobre cursos de desenvolvimento urbano sustentável e cidades inteligentes oferecidos no Brasil pode ser acessada em: <https://projetotradus.org/curadoria-de-cursos>.

características de cada um, o grau de envolvimento necessário e sua esfera de decisão e ação. Uma das diretrizes norteadoras para o desenvolvimento dos cursos é de que eles possam compor essas trilhas, que por sua vez devem prever caminhos alternativos e flexíveis de aprendizagem, nos quais devem ser oferecidas aos participantes opções de meios e recursos, para que ele construa seu percurso, fazendo escolhas, segundo sua necessidade, interesse e disponibilidade. Essa construção deve envolver além do MCID e UFERSA, outras parcerias dedicadas à formação continuada em cidades.

Nesse contexto, o Curso Diversidade Social na Cidade: bases para o Desenvolvimento Urbano Sustentável, proposto por este termo de referência, visa sensibilizar e apresentar os principais conceitos, questões e estratégias de ação para inserir uma abordagem inclusiva, do ponto de vista social, nas práticas de DUS.

INCLUSÃO SOCIAL São ações e estratégias que combatem a exclusão. O objetivo é dar igualdade de oportunidades para que grupos de pessoas historicamente excluídas na sociedade integrem e acessem as facilidades oferecidas pelas cidades. Exemplos de grupos historicamente excluídos: pessoas negras, pessoas indígenas, pessoas com deficiência, mulheres, pessoas LGBTQIA+ e pessoas vulneráveis em termos socioeconômicos (exemplos: pessoas em situação de rua e pessoas de baixa renda). (Bases para a atualização colaborativa da Agenda Nacional de Desenvolvimento Urbano Sustentável, 2021)

Conforme conceituado na Carta Brasileira para Cidades Inteligentes.

Desenvolvimento Urbano Sustentável é o processo de ocupação urbana orientada para o bem comum e para a redução de desigualdades. Um processo que equilibra as necessidades sociais, dinamiza a cultura, valoriza e fortalece identidades. Usa os recursos naturais, tecnológicos, urbanos e financeiros de forma responsável. Promove o desenvolvimento econômico local. Impulsiona a criação de oportunidades na diversidade. Impulsiona a inclusão social, produtiva e espacial de todas as pessoas, de gerações presentes e futuras. Promove a distribuição equitativa de infraestrutura, espaços públicos, bens e serviços urbanos. Promove o adequado ordenamento do uso e da ocupação do solo em diferentes contextos e escalas territoriais. Respeita pactos sociopolíticos estabelecidos em arenas democráticas de governança colaborativa. (Carta Brasileira para Cidades Inteligentes, Edição Revisada, disponível em: <https://cartacidadesinteligentes.org.br/>, p. 29).

Tendo essa definição como norte, o Curso Diversidade Social na Cidade: bases para o Desenvolvimento Urbano Sustentável pretende abordar como as políticas urbanas podem amenizar as desigualdades socioespaciais e os sistemas de dominação, opressão e discriminação existentes nas cidades. A ideia é que seja um curso introdutório que apresente fundamentos sobre o tema e elucide algumas medidas práticas. Após essa introdução, pretende-se aprofundar e complementar o tema com outros conteúdos e cursos, dentro de uma trilha de aprendizagem, em concepção pelo MCID. E este aprofundamento poderá se dar tanto em termos instrumentais (metodologias de aplicação) como em termos setoriais (desenvolvimento de conteúdo específico para mobilidade urbana, habitação, saneamento etc).

Além disso, pretende-se sensibilizar as pessoas participantes para uma atuação mais qualificada na produção do espaço urbano e na formulação de políticas urbanas, visto que o curso estimula a percepção dos impactos dos discursos sociais e dos processos históricos na produção de cidades. Conforme afirma Joice Berth (2023):

A cidade não está, e nunca esteve, livre de absorver os discursos que constroem a sociedade, sejam eles libertários ou opressores, estruturais ou superficiais, progressistas ou conservadores. São esses discursos que, somados, configuram seu tecido e suas divisões espaciais. O território urbano é feito de manifestações e de ideias, que podem mudar no decorrer dos processos históricos, mas possuem efeito cumulativo, especialmente se considerarmos suas consequências no tempo (BERTH, Joice. **Se a cidade fosse nossa: racismo, falocentrismo e opressões na cidade** - Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2023 - pág. 18).

Em suma, pensar a formação das cidades brasileiras sob a perspectiva da equidade e da diversidade não é apenas uma questão de justiça social, mas também um investimento para o desenvolvimento sustentável e harmonioso de uma sociedade mais inclusiva, democrática e igualitária.

OBJETIVO GERAL

O Curso tem por objetivo geral abordar informações básicas para a compreensão do processo de produção e apropriação do espaço urbano a partir das questões de raça/etnia, gênero, sexualidade, idade (pessoas idosas e crianças), pessoas com deficiência e classe social como categorias de análise do território. Para isso, deve introduzir e contextualizar como as desigualdades socioespaciais produzem sistemas de dominação, opressão ou discriminação nas cidades e estimular a formulação de estratégias que considerem as interseccionalidades ou a sobreposição de identidades sociais na construção de cidades mais justas. Com isso, espera-se sensibilizar e preparar as pessoas participantes para atuar de forma mais consciente e para atualizar seus conhecimentos sobre as agendas, as políticas, os programas e instrumentos envolvidos na temática.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS/ OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Espera-se que, após a realização do curso, as pessoas participantes estejam aptas a:

1. Compreender a diversidade e a interseccionalidade das questões de raça/etnia, gênero, sexualidade, idade (pessoas idosas e crianças), pessoas com deficiência e classe social como categorias de análise do território;
2. Reconhecer as principais questões relativas ao processo de formação urbana presentes no contexto em que vivem e atuam, identificando as desigualdades socioespaciais e os sistemas de dominação, opressão, discriminação ou marginalização existentes;
3. Identificar e indicar estratégias, ações ou soluções para enfrentar problemas que possam impactar ou ser impactados por políticas ou programas que visam o desenvolvimento urbano sustentável, considerando a diversidade e suas interseccionalidades.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

MÓDULOS/ COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	TEMAS SUGERIDOS
<p>MÓDULO 1 - 03h Diversidade e Interseccionalidade na cidade</p> <p>Compreender a diversidade e a interseccionalidade das questões de raça, gênero, sexualidade, idade (pessoas idosas e crianças), pessoas com deficiência e classe social como categorias de análise do território.</p>	<p>Enunciar as principais noções, dados e conceitos relativos à diversidade, interseccionalidade e inclusão.</p> <p>Compreender como marcadores sociais impactam o acesso aos recursos e oportunidades oferecidos pela cidade</p> <p>Identificar quem são os agentes produtores e usuários do espaço urbano.</p> <p>Refletir sobre os potenciais da leitura do território a partir da raça/etnia, gênero, sexualidade, faixa etária, pessoas com deficiência e classe social.</p> <p>Relacionar as agendas urbanas (nacionais e internacionais) como demanda para atenção ao tema</p>	<p>Capitalismo, classismo, racismo, misoginia, sexismo, capacitismo, lgbtfobia e etarismo.</p> <p>Cidade e identidade.</p> <p>Relação desses conceitos com a produção de cidades e com as categorias de análise do território.</p> <p>Dados da população no Brasil e tendências. Dados e imagens de interseccionalidades com território: envelhecimento da população, grupos sociais que: (a) habitam em áreas periféricas; (b) mais se deslocam; (c) mais são vítimas de violência nos espaços públicos etc.</p> <p>Transformações sociodemográficas</p> <p>Direito à cidade para todas as pessoas (Agenda PNDU); Agendas urbanas internacionais: NAU, Agenda 2030 (ODS 5)</p>
<p>MÓDULO 2 - 03hs Racismo e desigualdades sociais na produção do espaço urbano</p> <p>Debater sobre a produção do espaço urbano e os conflitos existentes à luz da diversidade e interseccionalidade, identificando os agentes produtores do espaço urbano e as relações de poder existentes</p>	<p>Reconhecer os conflitos da distribuição de terras e formação de cidades.</p> <p>Contextualizar como as desigualdades socioespaciais produzem sistemas de dominação, opressão, discriminação e marginalização nas cidades.</p> <p>Conhecer exemplos de como abordar o tema do racismo territorial no planejamento e na gestão urbana.</p> <p>Identificar quem são os agentes produtores e usuários do espaço urbano.</p> <p>Compreender as formas de organização popular na disputa do espaço urbano.</p>	<p>Pensamento hegemônico da produção do espaço urbano, "nó da terra" e direito à cidade, territórios periféricos (geográfica e simbolicamente), gentrificação e segregação. Cidade decolonial Racismo ambiental e justiça climática considerando especialmente idade, gênero e raça/etnia</p>

<p>MÓDULO 3 - 03h Cidades e o cuidado Discutir a cidade à luz da diversidade e das questões de gênero</p>	<p>Discutir abordagens de planejamento urbano totalizantes e universais versus abordagens com inclusão do aspecto da diversidade</p> <p>Reconhecer a importância do “cuidado” no centro da análise dos espaços urbanos para gerar espaços mais inclusivos, funcionais e seguros.</p> <p>Conhecer exemplos de como abordar o tema do machismo e do sexismo no planejamento e na gestão urbana.</p>	<p>Planejamento e ordenamento territorial com perspectiva de gênero e idade.</p> <p>Gênero, idade, cidade e cotidiano.</p> <p>Mobilidade, uso do solo, áreas verdes, equipamentos urbanos considerando a primeira infância e as pessoas idosas.</p>
<p>MÓDULO 4 - 03h Estratégias para a promoção de cidades mais inclusivas e justas</p> <p>Compreender a importância da diversidade e da interseccionalidade na concepção, gestão e implementação de políticas urbanas.</p>	<p>Conhecer estratégias, ações ou soluções para formular políticas ou programas que visam o desenvolvimento urbano sustentável já implementadas por municípios e estados do Brasil.</p> <p>Refletir sobre desafios institucionais e capacidades para incorporação da perspectiva de gênero e da inclusão nas políticas territoriais e no planejamento e gestão urbanas</p> <p>Conhecer ferramentas para avaliar e implementar a abordagem de inclusão em políticas públicas (ex.: Inclua - https://inclua2.ipea.gov.br/)</p>	<p>Como enfrentar os desafios que a cidade apresenta numa perspectiva inclusiva e mais justa?</p> <p>Políticas afirmativas no espaço urbano: mobilidade, moradia, autogestão, meio ambiente, valorização dos territórios e conhecimentos de comunidades tradicionais, etc.</p> <p>A importância de dados segmentados para construção de políticas mais eficazes (do ponto de vista da inclusão)</p> <p>A importância da participação social (e formas de viabilizar) incluindo grupos socialmente excluídos - para a construção de políticas urbanas e para implementação de melhorias urbanas</p>

Os módulos 1, 2 e 3, além de apresentarem conteúdo teórico, devem também ser ilustrados por experiências práticas. As experiências práticas devem ser diversas para conseguir abordar ao longo do curso os temas setoriais urbanos: planejamento urbano, mobilidade urbana, habitação, territórios periféricos, saneamento básico - que representam as cinco secretarias finalísticas que compõem o Ministério das Cidades.

METODOLOGIA E FORMATO

O Curso Diversidade Social na Cidade: bases para o Desenvolvimento Urbano Sustentável é um curso à distância, autoinstrucional, com atividades assíncronas. Sua carga horária é de 12h, o que corresponde a aproximadamente 3h por semana, calculado com base em um mês de curso.

Está estruturado em 4 módulos consecutivos. Os módulos 1, 2 e 3, voltados aos principais conceitos e temas, são compostos por videoaulas e material didático, que inclui um texto de apoio, atividades e estudos programados, com indicação de referências escritas e audiovisuais. Já o módulo 4, voltado a estimular a aplicação da aprendizagem conquistada, concentra Palestras de modo a compor repertório prático e mobilizar as pessoas participantes a utilizar os conteúdos e experiências em seus contextos. Haverá também momentos de avaliação tanto da aprendizagem, quanto do próprio curso.

Por meio das dinâmicas e atividades propostas, o Curso pretende estimular:

- meios que favoreçam o trabalho colaborativo e a formação de uma rede;
- o desenvolvimento de autonomia para a aprendizagem em ambiente virtual e seu reatamento nos ambientes de trabalho;
- o engajamento com a temática do Desenvolvimento Urbano Sustentável e sua multiplicação;
- o respeito e valorização das diversidades culturais, étnico-raciais e de gênero em todas as ações profissionais e pessoais.

Além da plataforma on-line para realização do curso em si, espera-se oferecer um ambiente virtual para a formação de uma comunidade de aprendizagem (por exemplo, a plataforma ReDUS, em desenvolvimento), que possa trocar dúvidas, experiências, referências, servindo como uma espécie de repositório auto-organizado. E também outra plataforma com instrumentos de apoio à aprendizagem (por exemplo, o site do Projeto TraDUS), tais como um mapa colaborativo, um banco de experiências e boas práticas em estratégias de desenvolvimento urbano e um dicionário urbano.

Os recursos e dinâmicas do curso são:

- vídeo de apresentação do ambiente virtual de aprendizagem (3min - padrão para os cursos comuns)
- vídeo de apresentação do curso (3min);
- 11 videoaulas que irão compor os Módulos 1, 2, 3 e 4 (média de 10 min/cada);
- 03 palestras/entrevistas que irão compor o Módulo 4 (média de 45 min/ cada);
- material de apoio escrito para o curso (média de 6.000 palavras por módulo, organizadas de acordo com os temas das aulas);
- atividades programadas para cada módulo, com exercícios de fixação da aprendizagem por aula e indicação de atividade prática por módulo;
- leituras e estudos orientados, desenvolvidos a partir de curadoria de conteúdos (escritos e audiovisuais) para cada módulo, organizados a partir dos temas das aulas;
- testes múltipla-escolha para avaliação final em cada módulo;
- um questionário de avaliação do curso.

As imagens das aulas, bem como todos os materiais produzidos pelos professores conteudistas poderão ser utilizados a qualquer tempo como estratégia de divulgação da campanha em desenvolvimento pelo Projeto TraDUS/ Ministério das Cidades.

Todo o material do curso deverá ser desenvolvido em linguagem simples, acessível, inclusiva e não sexista. A fim de garantir este objetivo, os produtos poderão ser

submetidos a revisão de linguagem por parte da equipe coordenadora do Projeto. A linguagem deve considerar o público chave (equipe técnica ou gestora de Municípios e/ou Estados).

O curso deve focar em conteúdos aplicados, com exemplos práticos e aderentes à realidade do público-chave. Preferencialmente deve-se partir dos exemplos práticos para apresentar as teorias.

PÚBLICO-CHAVE

Pessoas integrantes de equipes técnicas municipais e estaduais, bem como suas equipes de gestão. Podem participar também pessoas que atuam, direta ou indiretamente, e/ou se interessam pelo tema do Desenvolvimento Urbano Sustentável, de qualquer área de formação, sendo dos setores público, privado ou de organizações da sociedade civil.

DURAÇÃO E CARGA HORÁRIA

A duração prevista para realização do Curso é de 1 mês, com carga horária total de 12h, sendo estimadas, aproximadamente, 3h de dedicação semanal. Por se tratar de um curso de autoinstrução, no entanto, a pessoa poderá desenvolver as atividades no seu ritmo, por um período máximo de 3 (três) meses.

CERTIFICAÇÃO

Haverá certificados de conclusão de curso, para as pessoas participantes que obtiverem 60% de aprovação nas avaliações e tiverem acessado todos os arquivos e atividades do ambiente, conforme regras do Portal Capacidades. Deve-se investigar a possibilidade de um certificado parcial, ou de cumprimento de "créditos", caso o/a participante opte por realizar apenas um ou dois módulos deste curso, de modo a compor com outros módulos, a serem oferecidos no futuro em trilhas de aprendizagem específicas.

MÓDULOS: DINÂMICAS E REFERÊNCIAS

MÓDULOS/ COMPETÊNCIAS	Dinâmicas previstas	Sugestão de referências para desenvolvimento do curso
MÓDULO 1 - 03h Diversidade e Interseccionalidade na cidade Compreender a diversidade e a interseccionalidade das questões de raça, gênero, sexualidade, idade (pessoas idosas e crianças), pessoas com deficiência e classe social como categorias de análise do território.	Total 03 horas: 03 vídeos aulas (10 min/cada) + Tempo de leitura/estudo + Atividade de fixação	BERTH, Joice. Se a cidade fosse nossa: racismo, falocentrismo e opressões na cidade - Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2023 MONTANER, Josep Maria (org.). Política e arquitetura: Por um urbanismo do comum e ecofeminista . Olhares, 2021. KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo . São Paulo: Editora: Companhia das Letras, 2019 Artigo: Caracterização das diferenças no padrão de mobilidade de mulheres e homens em grandes cidades brasileiras. Revista Transportes:

		<p>https://www.revistatransportes.org.br/analytical/article/view/2410/848</p> <p>Guia Global: Cidade Amiga da pessoa idosa / OMS</p> <p>https://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/Brasil_Amigo_Pessoa_Idosa/publicacao/guia-global-oms.pdf</p> <p>Censo IBGE</p>
<p>MÓDULO 2 - 03hs Racismo e desigualdades sociais na produção do espaço urbano</p> <p>Debater sobre a produção do espaço urbano e os conflitos existentes à luz da diversidade e interseccionalidade, identificando os agentes produtores do espaço urbano e as relações de poder existentes</p>	<p>Total 03 horas: 03 videoaulas (10 min/cada) + Tempo de leitura/estudo + Atividade de fixação</p>	<p>BERTH, Joice. Se a cidade fosse nossa: racismo, falocentrismo e opressões na cidade - Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2023</p> <p>MARICATO, Erminia. Para entender a crise urbana. São Paulo: Expressão Popular, 2015</p> <p>VILLAÇA, Flávio. Espaço Intra Urbano no Brasil, São Paulo: Studio Nobel, 2001.</p> <p>Cartilha Mobilidade Antirracista: https://rosalux.org.br/wp-content/uploads/2020/10/mobilidadeantirracista_a_marelo-compactado.pdf</p>
<p>MÓDULO 3 - 03h Cidades e o cuidado Discutir a cidade à luz da diversidade e das questões de gênero e idade</p>	<p>Total 03 horas: 03 videoaulas (10 min/cada) + Tempo de leitura/estudo + Atividade de fixação</p>	<p>CARLOS, Ana Fani Alessandri et. al. A produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios, São Paulo: Contexto, 2011.</p> <p>BERTH, Joice. Se a cidade fosse nossa: racismo, falocentrismo e opressões na cidade - Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2023</p> <p>Mulheres, Cuidado e Território https://www.gob.mx/cms/uploads/attachment/data/file/780211/MujeresCuidadoTerritorio_01-1.pdf Manzanas del Cuidado - Bogotá/Colômbia https://manzanasdelcuidado.gov.co/</p> <p>Gênero e cidades: guia prático e interseccional para cidades mais inclusivas https://publications.iadb.org/pt/genero-e-cidades-guia-pratico-e-interseccional-para-cidades-mais-inclusivas</p> <p>BORIS, Eileen. Produção e reprodução, casa e trabalho. In: Dossiê – Trabalho e Gênero: controvérsias. Tempo Social – Revista de Sociologia da USP, v. 26, n. 1, 2014, p. 101-121. Disponível em http://www.periodicos.usp.br/ts/issue/view/6498</p>

		<p>&q) acesso 10 mai. 2018.</p> <p>Do direito à cidade às interseccionalidades (2019): teoria e forma de democratização do espaço urbano: https://centrodeformacao.acaoeducativa.org.br/cursos/do-direito-cidade-as-interseccionalidades-teoria-e-forma-de-democratizacao-do-espaco-urbano/)</p> <p>ANTORO, Paula Freire. Gênero e planejamento territorial: uma aproximação. XVI Encontro Nacional de Estudo Populacionais, Caxambu, MG, 2008.</p>
<p>MÓDULO 4 - 03h Estratégias para a promoção de cidades mais inclusivas e justas</p> <p>Compreender a importância da diversidade e da interseccionalidade na concepção, gestão e implementação de políticas urbanas.</p>	<p>Total 03 horas: 02 videoaulas (20 min total) 03 Palestras (45 min/cada)+ Atividade de fixação</p>	<p>Convidar pessoas com experiência na de construção de políticas urbanas mais inclusivas e justas</p> <p>Gênero e cidades: guia prático e interseccional para cidades mais inclusivas</p> <p>https://publications.iadb.org/pt/genero-e-cidades-guia-pratico-e-interseccional-para-cidades-mais-inclusivas</p> <p>Guía de reconocimiento urbano con perspectiva de género: https://www.punt6.org/es/books/mujeres-trabajando/ PLATAFORMA Inlua https://inlua.ipea.gov.br/ Publicação Território e Igualdade: planificación del desarrollo con perspectiva de género, Manuales de la CEPAL, 2016.</p>